

Licença Ambiental



Licença de Operação Nº 203/2016

Validade: 12.05.2018

O INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE ALAGOAS - IMA/AL, expede a presente **Licença de Operação nº 203/2016 – IMA/GELIC**, que renova a LO nº 027/2014, com base na Resolução Normativa nº 06/2008, de 31 de Janeiro de 2008, do **Conselho Estadual de Proteção Ambiental - CEPRAM** que concedeu quando a LO e na Lei Estadual nº 6.787, de 22 de dezembro de 2006, Art. 47, e suas alterações, por meio da qual autoriza a **Qualitex Engenharia e Serviços Ltda**, inscrita no CNPJ nº 35.738.970/0001-73, localizada na Rodovia Divaldo Suruagy, Km 12, Pólo Multifábrica, Marechal Deodoro – Alagoas, a operar os serviços de amostragem e análise laboratoriais, operações industriais e ambientais, transporte de resíduos e/ou produtos perigosos.

Esta Licença de Operação é válida até **12 de maio de 2018** e esta condicionada ao cumprimento das condicionantes que constam no verso desta licença e dos demais anexos constantes do Processo IMA nº 4903-7442/2015 (Parecer Técnico IMA/GELIC nº 276/2016). Esta Licença deverá estar disponível, por ocasião da realização de fiscalizações.

Maceió-AL, 12 de maio de 2016.


Ricardo Sérgio de Paula Freitas
Assessor Executivo de Gestão Interna no Exercício da Presidência



Liberada a Licença de Operação com as seguintes condicionantes:

1. Requerer a renovação da licença de operação com no mínimo 120 dias antes do vencimento de acordo com a Lei estadual 6.787/06 o prazo para a solicitação deverá ser contado a partir da data de emissão da licença;
2. Apresentar Anualmente Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental – RADA, o prazo para apresentação do RADA deverá ser contado a partir da data de emissão da licença;
3. Apresentar certificado de aprovação do projeto de segurança contra incêndio e pânico emitido pelo Corpo de Bombeiros com data vigente, quando do pedido de renovação da Licença de Operação;
4. Apresentar trimestralmente Inventário dos Resíduos Sólidos gerados no processo industrial contendo as seguintes informações: área de geração, características, armazenamento, transporte, tratamento, reutilização, reciclagem, recuperação e disposição final dos resíduos sólidos gerados, incluindo os manifestos da destinação ambientalmente correta dos resíduos;
5. A empresa só poderá realizar os serviços de: segregação, transbordo, armazenamento de resíduos em área específica para este fim, ou seja, na sua central de resíduos. O descumprimento deste condicionante implicará na suspensão da licença de operação.
6. Todos os resíduos sólidos classe I deverão ser acondicionados no interior de tonéis que deverão ser armazenados na área apropriada até a destinação final ambientalmente correta.
7. Os resíduos líquido/oleosos que por ventura venham contidos no interior dos resíduos sólidos coletados, assim como o óleo lubrificante usado, deverão ser armazenados em tonéis e receber destinação ambientalmente correta por empresa licenciada e autorizada pela ANP.
8. Apresentar manifestos de destinação dos resíduos líquidos/oleosos e do óleo lubrificante usado anualmente, anexo ao RADA;
9. Inspeccionar diariamente todas as áreas realizando manutenção imediata nos pisos e canaletas, caso apresente rachaduras, fissuras ou qualquer outro problema estrutural que possa permitir infiltração.
10. Apresentar na solicitação da renovação da licença de operação certificado de aprovação do projeto de segurança contra incêndio e pânico emitido pelo Corpo de Bombeiros com data vigente;
11. Apresentar na solicitação da renovação da licença de operação certificado de funcionamento emitido pela Polícia Federal para empresas que utilizam produtos químicos sujeitos a controle pelo referida entidade com data vigente;
12. A emissão de odores deverá ficar restrita ao meio ambiente interno da empresa;
13. O efluente tratado só poderá ser destinado para o sistema de tratamento da BRASKEM;
14. A empresa não poderá lançar em hipótese alguma o efluente tratado em corpo hídrico;
15. O lodo retirado dos sedimentares deverá ser destinado para local devidamente licenciado, apresentado ao IMA o manifesto da destinação final;
16. Apresentar mensalmente ao IMA os seguintes documentos:
 - Relatório contendo a relação dos geradores dos efluentes, volume coletado e volume tratado;
 - Relatório de análise do efluente bruto e tratado para os seguintes parâmetros:
 - DQO
 - DBO
 - ÓLEOS E GRAXAS;
 - ÓLECS MINERAIS;
 - SÓLIDOS SEDIMENTÁVEIS E SÓLIDOS TOTAIS
 - OXIG. DISSOLVIDO
 - ÓLEO E GRAXAS;
 - FENÓIS;
 - SULFATOS;
 - SULFETOS;
 - SURFACTANTES;
 - COBRE;
 - FÓSFORO;
 - COLIFORMES TOTAIS;
 - COLIFORMES FECAIS;
 - BENZENO;
 - TOLUENO;
 - ETILBENZENO;
 - XILENOS;
 - TPH;
 - PAH.
17. Qualquer alteração no empreendimento que implique no aumento da geração de efluentes industriais e resíduos deverá ser comunicada ao IMA, com antecedência de 30 dias para análise e emissão de parecer técnico.

Maceió(AL), 12 de maio de 2016.

Ricardo Sérgio de Paula Freitas
Diretor Presidente
Em exercício
IMA/AL